



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Língua Portuguesa

Etapa: Ensino Fundamental I

Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Turma: 4º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

AULA 1 e 2 – Dinâmica de retorno. Leitura do texto de boas-vindas.

QUERIDOS(AS) ALUNOS(AS):

Estamos afastados, mas sua aprendizagem não pode parar. Vocês continuarão as atividades em casa, com auxílio dos seus familiares.

Algumas dicas para ir bem nos estudos:

- **Mantenha uma rotina de estudos.**
- **Organize seu espaço: escolha um lugar calmo e limpo para estudar.**
- **Faça pausas! Não faça as atividades com pressa. Concentre-se e faça no seu ritmo, com capricho.**
- **Peça auxílio de seus pais e familiares quando surgirem dúvidas, eles terão o apoio online do(a) Professor(a).**
- **Ao terminar, certifique-se de que realizou todas as atividades.**

**E O MAIS IMPORTANTE: LAVE BEM AS MÃOS,
FIQUE EM CASA E SE NECESSÁRIO SAIR,
NÃO SAIA SEM MÁSCARA.**

Não está sendo fácil, mas juntos venceremos esse período. Não deixe de estudar, nem de brincar! Mas faça isso em casa. Eu me preocupo com você e com a sua família. Fiquem bem! Logo estaremos juntos novamente e recuperaremos o período em que passamos distantes.

Estou com saudades!

Em seguida responda:

Como você e sua família estão se organizando para estudar neste período? Mandar via áudio ou vídeo no grupo de WhatsApp.

Componente curricular: Língua Portuguesa.Turma 4º ano.

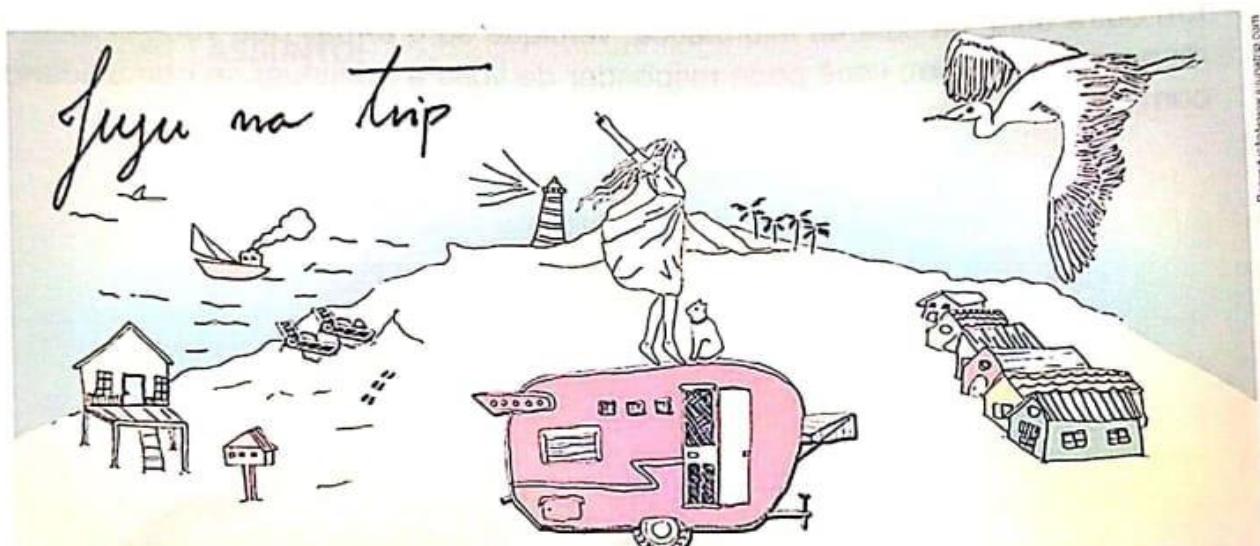
AULA 3 e 4 Leitura 2 , livro didático “ Vem Voar” Língua Portuguesa nas páginas 58 e 59, e exercícios páginas 60 e (1, 2 e 3 letra a b).

LEITURA 2

Você conhece alguém que tenha o costume de postar na internet fotos, textos e vídeos contando suas experiências? Algumas pessoas fazem essas publicações em blogues na internet. Os blogues podem tratar de assuntos bem variados.

Você já leu algum blogue de viagem, por exemplo? O texto que você vai ler a seguir é um relato de viagem e foi postado originalmente em um blogue de viagem. A autora dele é uma menina chamada Júlia, conhecida como Juju. Ela e a família viajam pelo Brasil e pelo mundo e relatam as experiências em um blogue.

Leia este relato e embarque junto nessa aventura de Juju e família.



Reprodução: www.jujuintrip.com

UMA FAMÍLIA VIAJANDO PELO MUNDO CURTINDO O MELHOR DA VIDA

TIRADENTES / SETEMBRO 2, 2014

Tiradentes por Juju

Gente, minha última viagem foi para Tiradentes. Minha mãe pensou em ir para Ouro Preto, Buenos Aires, até Berlim! E acabamos indo para Minas com minha avó, minha mãe e a Valen, minha amiga da escola. No caminho, esbarramos com mais três amigas que também estavam indo para lá (a Duda, Jô e Tom, as trigêmeas) e foi a coisa mais divertida do mundo!!! Ficamos todas juntas lá.

O que posso falar é que Tiradentes é uma cidade pra todas as idades. Minha vó ama, minha mãe ama, e eu amei. São só algumas ruazinhas, todas fofíssimas, com casinhas construídas quando o Brasil pertencia a Portugal (Brasil Colônia, estudei isso ano passado na escola), umas igrejinhas lindas, uma praça maravilhosa com um monte de barraquinhas de comida e artesanato, e verde, muito verde em volta da cidade.

Tiradentes é cercada de montanhas e florestas!!!! E tem muita coisa legal para fazer. Se você tem filhos, pode ir, que eu garanto que a família toda vai amar. Aqui

neste *post* eu fiz a lista das coisas que achei mais legais. Ah, na praça tem uma loja de chocolates deliciosos, tá? Com cascata e tudo! :-)

O que fazer: Andar de charrete — a gente vai de charrete por aquelas ruas lindas, e o moço vai parando nos lugares mais importantes. Fui com as minhas amigas, e é muito legal mesmo. Deu um pouco de pena do cavalo, então pra ele não sofrer, não pode ir muita gente na charrete.

Cachoeira — tem várias cachoeiras legais em Tiradentes. A água é gelada, mas é uma delícia. Eu fui no inverno e já era bom. Imagina no verão? Deve ser ótimo!

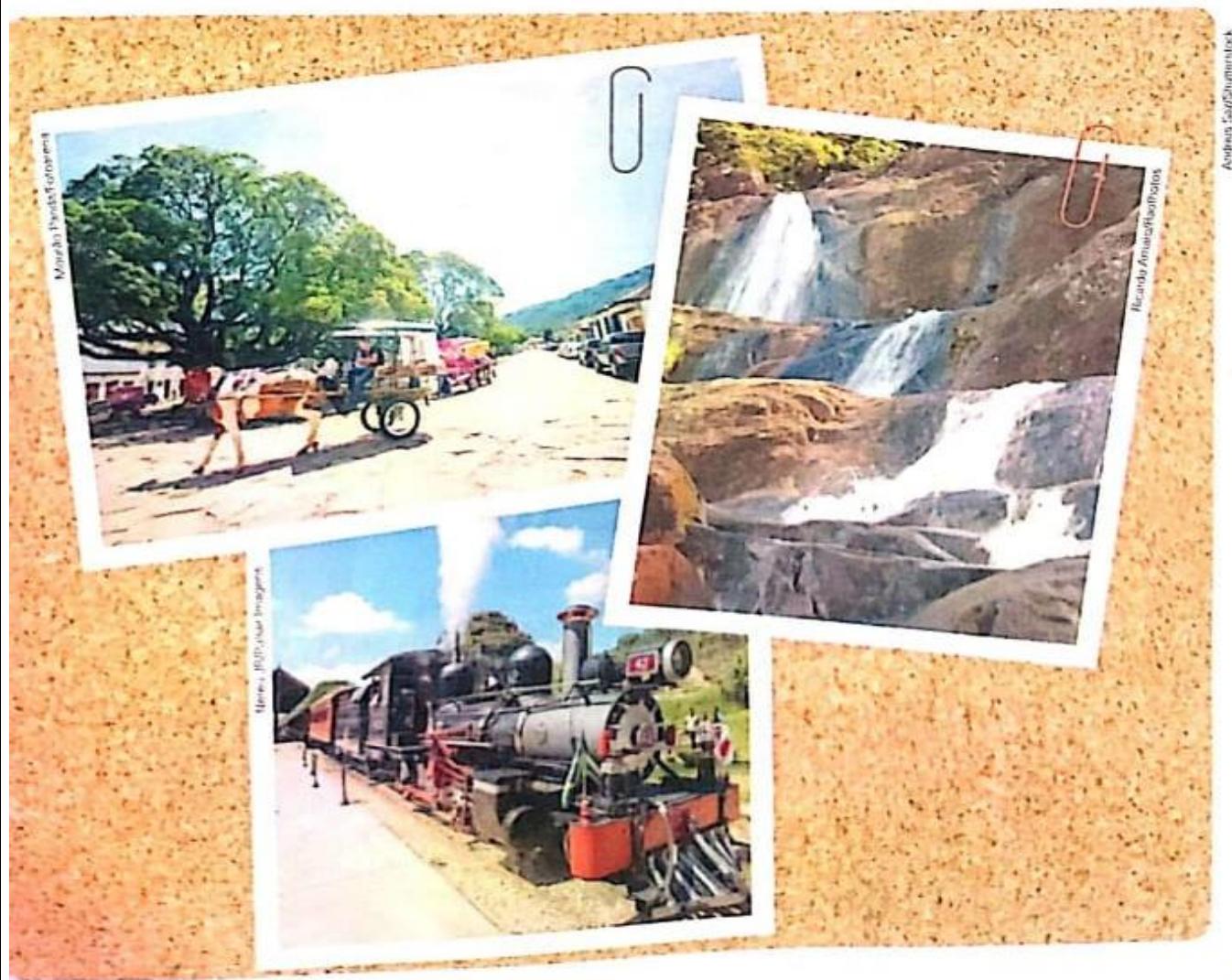
Passear — gente, eu adorei ficar andando por aquelas ruas!

Passeio de Maria Fumaça — Muito legal! Fomos no trem até São João Del Rey e voltamos, e em São João ainda pegamos um passeio pela cidade. A gente fez a maior bagunça no trem!!!

Disponível em:
www.jujunatrip.com/tiradentes-por-juju.
 Acesso: em 3 ago. 2017.



Foto: blog da Juju <www.jujunatrip.com>



59

ATIVIDADES

1 O relato de viagem que você leu foi escrito por Juju no momento em que ela visitava a cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, ou depois da visitação? Copie, a seguir, um trecho do texto que comprove sua resposta.

2 No relato, Juju conta como foi sua viagem para Tiradentes e dá dicas aos leitores sobre as atrações da cidade. De que dica você mais gostou? Por quê?

3 O texto do blogue de Juju é dividido em sete parágrafos curtos.

a) Do que o texto trata:

- no primeiro parágrafo?



- no segundo e no terceiro parágrafos?

- do quarto ao último parágrafos?

■ b) Você acha que essa organização do texto em parágrafos prejudica ou facilita a leitura? Por quê? Comente com a turma.

AULA 5 e 6 – Continuidade dos exercícios do livro didático página 61 exercício 4 (a, b e c)

Releia este trecho do blogue de Juju e, depois, responda às questões.

O que posso falar é que Tiradentes é uma cidade pra todas as idades. Minha vó ama, minha mãe ama, e eu amei. São só algumas ruazinhas, todas fofíssimas, com casinhas construídas quando o Brasil pertencia a Portugal (Brasil Colônia, estudei isso ano passado na escola), umas igrejinhas lindas, uma praça maravilhosa com um monte de barraquinhas de comida e artesanato, e verde, muito verde em volta da cidade.

a) Pela descrição de Juju, a cidade de Tiradentes parece ser pequena ou grande? Copie a passagem desse trecho que pode justificar sua resposta sobre o tamanho da cidade.

b) Juju afirma que Tiradentes é "uma cidade pra todas as idades". Que passagem desse trecho comprova essa afirmação da menina? Copie-a.

c) Pode-se afirmar que o passeio de Juju em Tiradentes foi não só divertido como também cultural. Que passagem desse trecho possibilita essa afirmação?

AULA 7, 8 e 9- Atividades livro didático páginas 62 e 63, exercícios 5 ao 8.

5 Retome o trecho reproduzido na atividade anterior.

a) Copie, ao lado de cada substantivo abaixo, as palavras do quadro que são usadas no trecho para qualificar cada lugar indicado.

fofíssimas

maravilhosa

lindas

- ruazinhas _____
- praça _____
- igrejinhas _____

b) As palavras que você copiou acima são:

- substantivos e nomeiam cada lugar mencionado.
- adjetivos e ajudam a caracterizar os locais indicados.
- verbos e indicam as ações realizadas em cada local mencionado.

c) Em sua opinião, essas palavras, como foram usadas por Juju no trecho, acabam marcando uma visão mais neutra e impersonal sobre os lugares ou marcam uma impressão mais pessoal da autora? converse com os colegas e o professor sobre isso. Depois, registre a conclusão a que chegaram.

6 Além do uso marcante dos adjetivos, percebe-se no relato lido a utilização recorrente do diminutivo. Podemos dizer que as palavras **ruazinhas**, **casinhas**, **igrejinhas** e **barraquinhas** indicam:

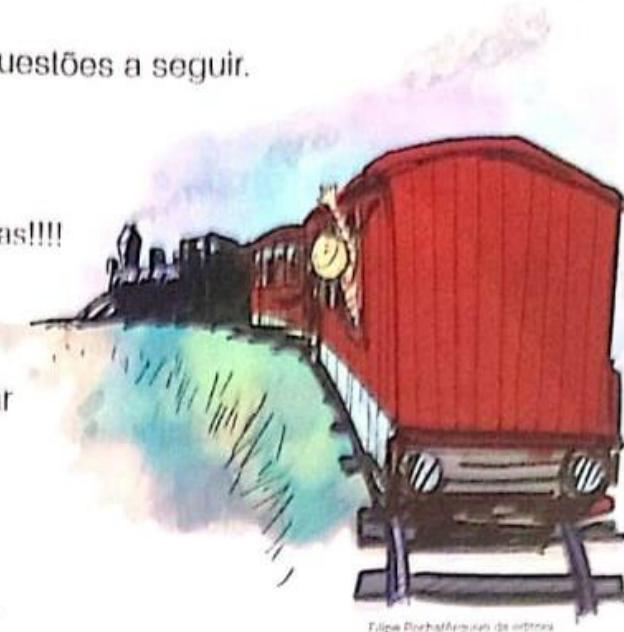
- que Juju achou tudo extremamente pequeno em Tiradentes.
- um jeito afetivo e carinhoso de Juju se referir aos lugares de Tiradentes.
- uma maneira neutra e objetiva de Juju fazer referência aos lugares de Tiradentes.

7 Releia estas frases de Juju e responda às questões a seguir.

- [...] foi a coisa mais divertida do mundo!!!
- Tiradentes é cercada de montanhas e florestas!!!!
- A gente fez a maior bagunça no trem!!!

a) Em todas essas frases, é possível afirmar que Juju demonstra:

emoção, admiração, entusiasmo.
 indiferença, desânimo, abatimento.



Filipe Pachat/Agência O Globo

b) Que recurso Juju utiliza para reforçar no texto escrito seus sentimentos? Comente.

8 Agora, levando em conta tudo o que você observou sobre o relato de viagem, responda.

a) Com que intenção Juju escreveu e postou esse texto no seu blogue de viagem?

b) Para quem você acha que esse relato é destinado?

c) Em relação à linguagem, é possível dizer que Juju escolhe se comunicar de maneira:

informal, com a intenção de provocar aproximação com o leitor.
 formal, com a finalidade de passar confiança ao leitor.

O **relato de viagem** é um texto que narra acontecimentos ou experiências de quem o escreve. A pessoa que viaja registra fatos que viveu, contando situações pelas quais passou e compartilhando curiosidades e dicas sobre o lugar visitado ou mesmo sobre o trajeto realizado. Os relatos podem ser divulgados em revistas, blogues, *sites*, livros, etc.

AULA 10,11 e 12 – Realizar as atividades relacionadas à linguagem informal e abreviaturas, das páginas 64 e 65.

PENSANDO A LÍNGUA

Linguagem informal e abreviaturas

1 Releia este trecho do relato de viagem e responda às perguntas a seguir.

Gente, minha última viagem foi pra Tiradentes. Minha mãe pensou em ir para Ouro Preto, Buenos Aires, até Berlim! E acabamos indo pra Minas com minha vó, minha mãe e a Valen, minha amiga da escola.

a) Que palavra Juju usa para se dirigir aos leitores do blogue?

b) Por que você acha que ela se refere aos leitores dessa forma? Assinale a alternativa que julgar correta.

Porque ela não sabe quem são as pessoas que vão ler o texto.

Porque estabelece uma proximidade maior com os leitores do blogue.

Porque é uma maneira mais formal de se dirigir aos leitores do blogue.

c) Leia estes outros trechos do relato e sublinhe as partes em que Juju se dirige aos leitores do blogue.

- Se você tem filhos, pode ir, que eu garanto que a família toda vai amar.
- Ah, na praça tem uma loja de chocolates deliciosos, tá?
- Cachoeira — tem várias cachoeiras legais em Tiradentes. A água é gelada, mas é uma delícia. Eu fui no inverno e já era bom. Imagina no verão? Deve ser ótimo!
- Passear — gente, eu adorei ficar andando por aquelas ruas!

d) Essa forma de escrever torna o texto mais formal ou informal?

2 Releia este trecho do relato de viagem e observe a expressão destacada.

Passeio de Maria Fumaça — Muito legal! Fomos no trem até São João Del Rey e voltamos, e em São João ainda pegamos um passeio pela cidade. **A gente** fez a maior bagunça no trem!!!

a) A quem se refere essa expressão?

b) Que palavra poderia ser usada para substituir essa expressão?

c) Reescreva a última frase desse trecho substituindo a expressão destacada pela palavra que você escreveu no item **b**. Faça os ajustes que forem necessários na frase.

- Compare a frase que você escreveu com a frase do relato. Qual delas utiliza uma linguagem mais informal?

3 Releia esta frase do relato de Juju.

Ah, na praça tem uma loja de chocolates deliciosos, tá?

a) Nessa frase, a autora do blogue usou expressões que são comuns da fala. Quais são elas?

b) Qual é o efeito que esse recurso tem no texto?

Utilizar, na escrita, palavras e expressões coloquiais ou outros registros que remetam à língua falada aproxima quem escreve de quem lê. Quando isso acontece, dizemos que o texto apresenta uma linguagem informal.

AULA 13,14 e 15 – Produção de texto com o tema “ Minhas Férias”

As férias acabaram!

Estamos curiosos para saber como foram suas férias? Você brincou, pulou, passeou, cantou, dançou, ou ficou de pernas pro ar sem fazer nada? Então? Conte-nos como foi.

Atenção: Não esquecer os sinais de pontuação, título do texto e que deve ter começo, meio e fim.



AULA 16, 17 e 18 – Continuidade das atividades proposta no livro didático sobre linguagem informal e abreviaturas páginas 66 e 67.

4 Releia este outro trecho do blogue de viagem da Juju.

Tiradentes é cercada de montanhas e florestas!!!! E tem muita coisa legal para fazer. Se você tem filhos, pode ir, que eu garanto que a família toda vai amar. Aqui neste post eu fiz a lista das coisas que achei mais legais. Ah, na praça tem uma loja de chocalates deliciosos, tá? Com cascata e tudo! :-)

a) Nesse trecho, Juju demonstra bastante entusiasmo ao comentar as atrações de Tiradentes. De que forma Juju expressa esse entusiasmo na escrita?

b) Nesse trecho, há uma palavra que dá uma pista de que o texto foi publicado na internet. Que palavra é essa?

c) Além dessa palavra, que outro recurso muito utilizado em textos na internet aparece nesse trecho?

• O que esse recurso expressa?

5 É comum que os textos que circulam em blogues, redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas apresentem uma linguagem própria. Um dos recursos muito utilizados na internet são os símbolos chamados *emoticons*. Observe alguns desses *emoticons* e leia o sentimento ou gesto que eles expressam.

- :-(
→ tristeza, decepção)
- ;-P
→ piscada, mostrando a língua
- :-O
→ surpresa, espanto
- :-D
→ sorriso, alegria
- <3
→ coração, amor
- !o/
→ braços levantados, comemoração



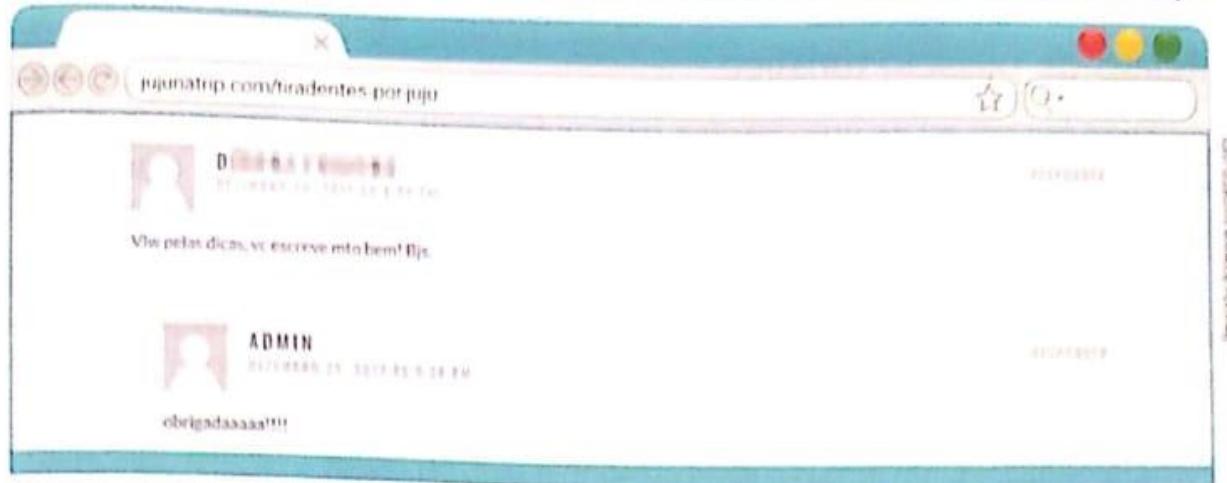
Fábio Rocha/Arquivo da editora

a) O que os *emoticons* usados em textos escritos expressam?

b) Você conhece algum outro *emoticon*? Se conhecer, faça o desenho dele e escreva o sentimento que ele expressa.

c) Você já usou ou costuma usar *emoticon* como estes do quadro? Conte aos colegas. Se sim, em que situações?

6 Nos blogues, geralmente há um espaço reservado para escrever comentários sobre o texto publicado. Leia estes comentários feitos no *post* do relato de viagem de Juju.



a) No primeiro comentário, algumas palavras estão abreviadas. Escreva essas abreviaturas ao lado dos significados correspondentes.

muito: _____

beijos: _____

valeu: _____

você: _____

7 b) Por que você acha que as pessoas costumam abreviar as palavras quando se comunicam pela internet? converse com os colegas.

7 O uso de abreviaturas é um recurso comum na linguagem usada na internet, principalmente em mensagens. Veja o quadro com outras abreviaturas.

qdo → quando

msg → mensagem

tks → do inglês *thanks* –

td → tudo

tb → também

"obrigado"

msm → mesmo

rs → risos

blz → beleza

kd → cadê

obg → obrigado

pq → por que ou porque

8 Em sua opinião, o uso de abreviaturas e *emoticons* é adequado em todas as situações de comunicação escrita?

8 Agora, escreva um comentário sobre o que você achou do relato de viagem de Juju. Você pode usar *emoticons*, palavras abreviadas e outros recursos próprios da linguagem da internet. Depois, se for possível, acesse a página do blogue e publique seu comentário.

AULA 19, 20 e 21- Leitura do texto Turismo Consciente, livro didático página 70. Realizar as atividades propostas na página 71 – exercícios 1 ao 5.

LEITURA DE IMAGEM

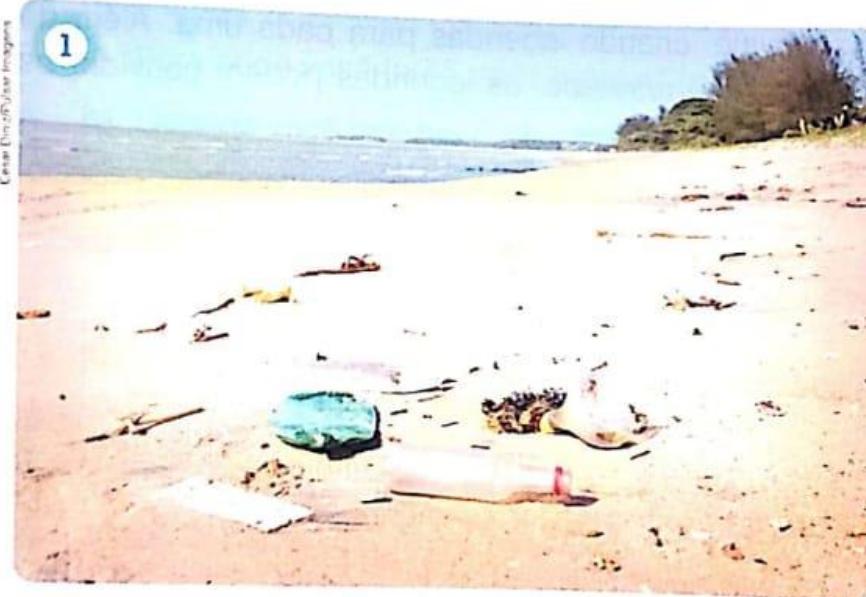
Turismo consciente

Nesta unidade, você leu textos que promoviam viagens a diferentes lugares. O crescimento do turismo pode ser muito importante para o desenvolvimento desses locais, não é mesmo?

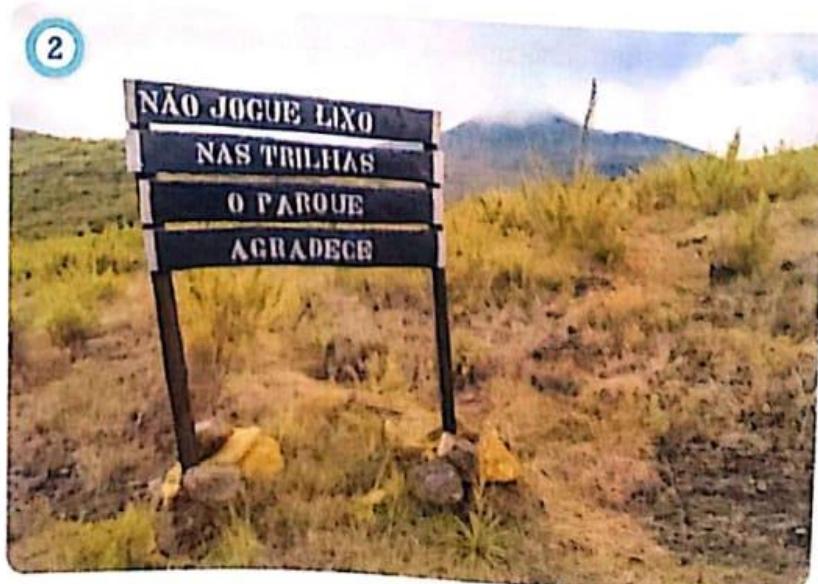
No entanto, você já parou para pensar que isso pode gerar também impactos negativos aos locais que se tornam destinos turísticos? Que atitudes você acha que devem ser tomadas a fim de conservar esses lugares?

Observe as imagens a seguir e reflita sobre isso.

Observe



Praia da Boa Vista, Marataízes, Espírito Santo, 2016.



Placa afixada no Parque Nacional do Caparaó, em Dores do Rio Preto, Espírito Santo, 2015.

1. Observe com atenção a fotografia 1.

a) Que situação é retratada?

Q b) Você já viu uma situação parecida em outra praia? Se sim, comente com os colegas e o professor.

2. Agora repare na fotografia 2.

a) Qual a intenção da placa que aparece nessa fotografia?

Q b) Você já viu uma placa semelhante a essa em algum lugar? Se sim, percebeu se as indicações expressas nela foram respeitadas? Comente.

3. Em sua opinião, os lugares retratados nas fotografias podem ser considerados pontos turísticos? Por quê?

Q 4. Qual dos dois ambientes parece menos seguro para as pessoas e para a fauna e a flora naturais do local? Por quê?

Q 5. Quem pode ter sido responsável pelo lixo jogado na Praia da Boa Vista? Essa situação poderia ter sido evitada? De que forma?

AULA 22, 23 e 24- Realizar a leitura do texto “Vários jeitos de viajar” livro didático páginas 72 a 74. Enviar ao seu professor um áudio/ vídeo de um trecho da sua leitura.

BELAS PALAVRAS

UM POUCO MAIS DE LITERATURA

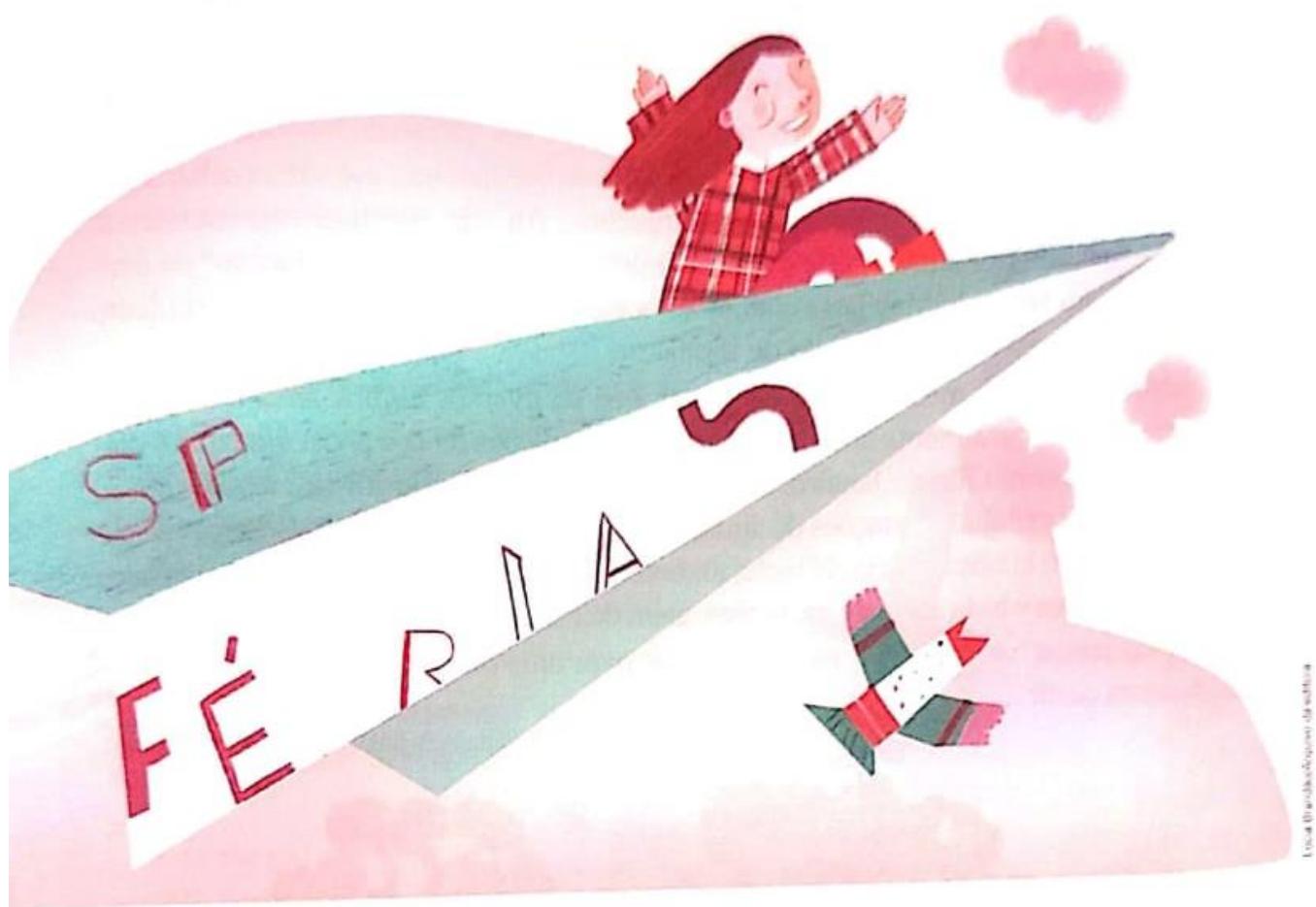
Vários jeitos de viajar

O conto **Rick e a girafa**, que você leu na seção **Belas palavras** do capítulo 1, trata de uma viagem imaginária que nasceu da fantasia de um garoto. O texto que você vai ler agora, da escritora Tatiana Belinky, também trata de viagens, mas de um jeito diferente. Vamos conferir?

Férias

Falar ou escrever sobre férias me remete imediatamente à minha longínqua infância, há mais de setenta anos, na Letônia, um pequeno país à beira do mar Báltico. As nossas férias de verão — julho-agosto — transcorriam nos balneários do golfo de Riga, onde o mar era azul e tranquilo e a areia amarelada e granulosa, de cristaizinhos faiscantes como açúcar de beterraba.

Como nós crianças curtíamos aqueles quase dois meses de verão à beira-mar, com a praia — quilômetros de praia — escondida atrás de longa cadeia de dunas, cobertas de vegetação baixa, graminhas e florzinhas, bonitas e cheirosas! Ah, o cheiro daquela praia, as fragrâncias de maresia e pinho, misturadas, inesquecíveis! Sim, porque atrás das dunas ficavam, espalhadas a esmo, sem separação de cercas, as *dátcchas* — rústicos chalés de madeira, sem água encanada (e o poço de alavanca era até uma curtição a mais). E depois das *dátcchas* começava e se estendia a floresta dos famosos pinhos-de-riga, ao longo de toda a beira-mar. Uma floresta civilizada, sem lobo mau, de altos pinheiros olorosos, secas e pinhas pequeninas, com riachos estreitos e sapinhos, e cogumelos comestíveis e frutinhas, libélulas e borboletas... Floresta amiga onde as crianças podiam passear e brincar à vontade. Era algo tão forte que, ainda hoje, quando me lembro, posso sentir aqueles perfumes...



Leticia (Ilustradora e desenhista de moda)

Quando chegamos ao Brasil, eu tinha dez anos e a minha vida mudou drasticamente. Na escola, todos os anos a professora pedia uma redação — ou “composição” — sobre as minhas férias. Só que, imigrantes recentes, meus pais ainda não tinham condições de sair de férias. De modo que, nos primeiros anos, nossas férias eram aqui em São Paulo, em casa mesmo.

Assim, para escrever a tal composição escolar, o jeito era inventar. E como eu inventava! Na minha imaginação, eu viajava de trem, de navio, de automóvel (que nós nem possuímos) e até de “aeroplano”. “Estive” à beira de grandes lagos, naveguei rios caudalosos, patinei no gelo, esquiei na neve, fiz até um passeio de balão... Minha imaginação, alimentada por muitas leituras, voava solta...

Na escola, é claro, as professoras sabiam que aqueles meus relatos eram “de mentirinha”, mas não se importavam. O que elas valorizavam era a narrativa fluente, a grafia correta, a letra legível. De modo que minhas notas de Português eram sempre boas, apesar da minha notória aversão por análises léxicas e outros gerúndios...

Já as minhas férias de fato, naqueles anos distantes, até que não eram nada más. Eram “férias de fim de semana”. Nossos pais nos levavam em excursões turísticas, sábado e domingo, em São Paulo mesmo.

Eram passeios de bonde ao Orquidário do Estado (um deslumbrante para os nossos olhos europeus). E piqueniques na serra da Cantareira, para onde se ia de trenzinho de bitola estreita.

73

ta. E simples, mas sempre interessantes, visitas aos parques, jardins e monumentos da cidade, como a praça Buenos Aires com o seu mirante, o belo jardim da Luz, o parque Trianon com a sua Mata Atlântica. E às ladeiras e aos viadutos, aos prédios e às igrejas, e — coisa impressionante! — ao Instituto Butantan, com suas serpentes, “escorpiões e basiliscos”... E ao museu do Ipiranga, tão interessante, com o seu jardim “à Versailles” e seu majestoso monumento.

Tudo era empolgante, tudo para nós era novo, eram verdadeiras aventuras urbanas na linda, limpa e ainda bem menos “desvairada” Pauliceia... Ah, sim, algumas vezes descemos até Santos, passando por aquela série de túneis misteriosos, de trem “pendurado” no lombo da maravilhosa serra do Mar, para chegar ao oceano aberto, tão maior, mais turbulento e selvagem que o nosso bucólico golfo de Riga.

Mas saídas de férias mesmo, aqui no Brasil, nós só tivemos alguns anos mais tarde, quando nossos pais (geralmente era mamãe) tiveram condições de nos levar, em outras viagens, a lugares como Rio de Janeiro, Poços de Caldas, Campos do Jordão, Águas de São Pedro — praias, montanhas e estações de águas diversas, para as saudáveis mudanças de clima e de ambiente. E aí nossas férias já incluíam hotéis e outras mordomias, piscinas, cavalos de montar, charretes e toda sorte de excursões, além de festinhas, bailecos e até namoricos...

Mas essas férias “verdadeiras” vão ter de ficar para uma outra “composição” — isto é, se a professora pedir...

Onde já se viu?, de Tatiana Belinky. São Paulo: Ática, 2016.



AULA 25,26 e 27 – Produção de texto com o tema “Folclore”.

Observe a imagem e produza um texto com os personagens do folclore. Atenção ao gênero, sinais de pontuação e não esqueça que seu texto deve ter título, começo, meio e fim.

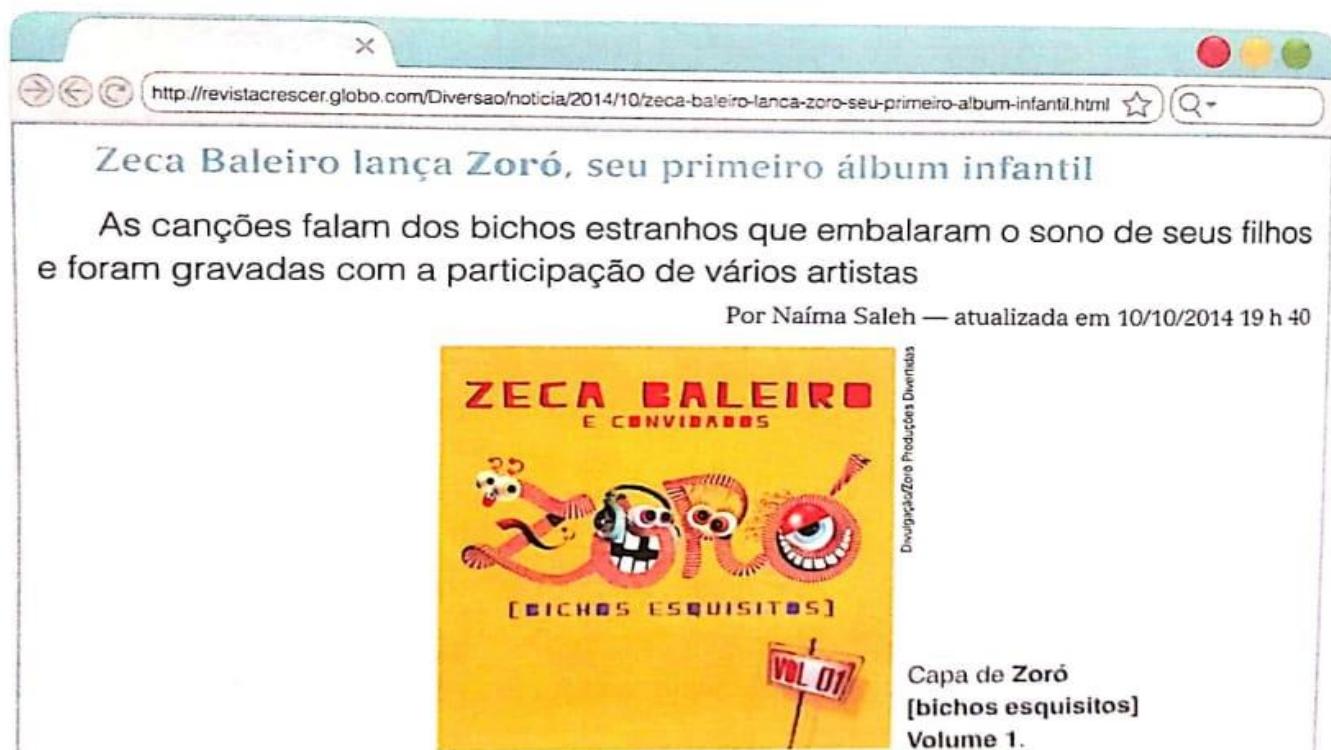


Fonte: <https://www.educacaoettransformacao.com.br/desenhos-do-folclore/>

AULA 28, 29 e 30 – Leitura do texto “Vida de músico” capítulo 3 nas páginas 82 e 83 do livro didático. Após realizar a interpretação proposta na página 84 exercícios 1 ao 4(letra a).



Você vai ler a seguir uma entrevista com o cantor e compositor Zeca Baleiro. Nessa entrevista, ele fala sobre o álbum que fez para crianças. Leia o texto e conheça um pouco sobre esse trabalho e sobre o artista.



Zeca Baleiro lança *Zoró*, seu primeiro álbum infantil

As canções falam dos bichos estranhos que embalaram o sono de seus filhos e foram gravadas com a participação de vários artistas

Por Naíma Saleh — atualizada em 10/10/2014 19 h 40



Divulgação/Zoró Produções e Diversitas

Capa de *Zoró*
[bichos esquisitos]
Volume 1.

Uma girafa que gosta de dançar *reggae*, um ornitorrinco que vai ao otorrino tratar de uma dor de garganta e uma serpente que queria ser um pente. Não, não estamos falando de uma Arca de Noé maluca, mas do primeiro álbum infantil do cantor Zeca Baleiro: ***Zoró [bichos esquisitos] Volume 1***.

O disco reúne 28 canções, que vão de forró a *rock* e *reggae*, compostas por Zeca para os filhos Vitória e Manuel quando eles ainda eram pequenos — hoje ela tem 16 anos e ele, 14. As músicas trazem a participação especial de vários artistas, como Tom Zé, o grupo MPB4, Fernanda Abreu, Walter Franco e Tetê Spíndola. [...] Em entrevista à CRESCER, Zeca fala de música, dos filhos e, claro, das músicas feitas para eles:

Sua carreira começou no teatro infantil. Como foi?

Foi um período muito rico de experiências e muito pobre materialmente falando. Fazíamos teatro e música na raça, com paixão, e isso era muito bonito, romântico até. Ziraldo, e **O reizinho mandão**, da Ruth Rocha, todos com trilha de minha autoria. Foi uma grande escola para mim.

O que despertou a vontade de resgatar a conexão com o infantil?

Primeiro, o nascimento da minha primeira filha, a Vitória, e depois o do Manuel. Isso me fez compor compulsivamente canções infantis por prazer, mas também por necessidade. Às vezes tinha que ficar horas acordado pondo algum deles pra dormir, e aí, quando esgotava meu repertório habitual, tinha que inventar moda.

As músicas do álbum são as que você cantava para seus filhos?

Isso. Compus mais de 50 canções pra eles, que serão lançadas em dois álbuns: o primeiro é o **Bichos esquisitos**. Me diverti muito fazendo. Desde que eles eram miúdos que prometo fazer, mas outros projetos foram se impondo e fui adiando. [...]

Quais músicas você cantava com seus filhos na infância deles? E hoje?

Cantava as tradicionais cantigas de roda que aprendi quando criança, canções dos **Saltimbancos**, do Chico Buarque, músicas do Vinicius (de Moraes), da **Arca de Noé**, **Vila Sésamo**... [...] Agora, canto baladas pop e reggae. E os dois já arranham um violão.

As músicas do álbum falam de bichos. Você tem muitos animais de estimação?

Bichos são um tema eternamente atraente pra crianças, é muito mágico. Mas esses são diferentes, estranhos, hilários... Já tive um cachorro e um pássaro, um lóris. Mas o cachorro morreu no ano passado e o passarinho mudou-se para o sítio de um irmão, desde que fui morar em um apartamento.

Você acha que as crianças de hoje têm contato suficiente com o forró, o maracatu e outros ritmos típicos brasileiros?

Acho que há certo "renascimento" dessa cultura popular hoje. Muitas escolas cultivam esse gosto pelas danças e manifestações populares nas festas e comemorações.

Como é a sua relação com o público infantil?

Ótima. Muitos pais levam os filhos aos meus shows, acho um barato. E sempre que as crianças vão, canto uma canção do projeto infantil. Talvez faça um show com as músicas do álbum, ou talvez prepare um musical com as canções do disco.

agruras: situações difíceis, obstáculos.

compulsivamente: de forma rápida e exagerada.

hilários: que provocam alegria, riso.

repertório: conjunto de composições musicais.

Zeca Baleiro

Nasceu em São Luís, no Maranhão, em 11 de abril de 1966 e recebeu o nome José de Ribamar Coelho Santos. Começou sua carreira compondo canções para peças infantis de teatro e, aos poucos, foi também conquistando o público adulto. Além do álbum **Zoró**, gravou o DVD **A viagem da família Zoró** e lançou o livro **Quem tem medo de curupira?**

O apelido Zeca Baleiro surgiu porque ele adorava doces e sempre tinha balas para dividir com a turma.

Entrevista dada à revista **CRESCER**. Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/Diversao/noticia/2014/10/zeca-baleiro-lanca-zoro-seu-primeiro-album-infantil.html>>. Acesso em: 15 ago. 2017.



Foto: Divulgação

ATIVIDADES

1 Você leu uma entrevista com o cantor Zeca Baleiro. Volte ao texto e responda.

a) Qual é o título da entrevista?

b) Quem realizou a entrevista?

c) Onde a entrevista foi originalmente publicada? Como você descobriu isso?

d) Por que você acha que Zeca Baleiro foi entrevistado nessa ocasião? converse com os colegas e o professor.

e) Em sua opinião, para que público a entrevista é direcionada?

2 Logo abaixo do título da entrevista, há um subtítulo.

a) Sublinhe-o no texto.

b) É possível dizer que esse subtítulo:

complementa o título e traz informações sobre o álbum infantil anunciado.

explica o título e informa quando o artista vai fazer a turnê de lançamento.

3 Antes do início da entrevista, há dois parágrafos introdutórios no texto. Qual é a intenção desses parágrafos? Faça um X na alternativa correta.

Mostrar a opinião de quem realizou a entrevista sobre o álbum de Zeca Baleiro.

Apresentar o assunto da entrevista, localizando o leitor e preparando-o para o que vai ler.

4 Zeca Baleiro é um artista conhecido por compor e cantar músicas para o público adulto. Com base na entrevista, responda às questões sobre a relação dele com o público infantil.

a) Por que Zeca Baleiro decidiu produzir um álbum para crianças?

AULA 31,32 e 33- Continuidade aos exercícios da página 85 (letra b e c e o exercício 5)

b) Antes de produzir esse álbum, que relação o artista tinha com o público infantil?

c) Além das músicas que Zeca Baleiro compôs, quais ele cantava para os filhos?

• Você conhece alguma das músicas que ele mencionou? Comente.

5 Releia este trecho prestando atenção às palavras em laranja.

O disco reúne 28 canções, **que** vão de forró a **rock e reggae**, compostas por Zeca para os filhos Vitória e Manuel quando **eles** ainda eram pequenos — hoje **ela** tem 16 anos e **ele**, 14.

a) A que, ou a quem, se refere cada uma dessas palavras destacadas?

- **que** se refere a: _____
- **eles** se refere a: _____
- **ela** se refere a: _____
- **ele** se refere a: _____

b) No trecho "hoje ela tem 16 anos e ele, 14", que palavra poderia ser usada no lugar da vírgula? E que palavra poderia ter aparecido depois do número 14?

c) Reescreva esse trecho substituindo as palavras destacadas pelas palavras que você escreveu no item a. Use também as palavras que você descobriu no item b, ou seja, a palavra que foi substituída pela vírgula e a palavra que poderia ter aparecido depois do número 14.

• Compare o texto original da entrevista com o que você escreveu acima. Que efeito as mudanças que você fez provocaram no texto?

AULA 34, 35 e 36 - Dar sequência das atividades propostas nas páginas 86 e 87.

6 Em alguns trechos da entrevista, Zeca Baleiro usa palavras ou expressões com sentido diferente do usual.

Com um colega, explique o sentido do que é destacado nos trechos a seguir. Considerem o contexto e utilizem o dicionário, se necessário.

a) E os dois já **arranham** um violão.

b) Fazíamos teatro e música **na raça**, com paixão, e isso era muito bonito, romântico até.

7 Releia este trecho, prestando atenção na expressão em destaque.

Às vezes tinha que ficar horas acordado pondo algum deles pra dormir, e aí, quando esgotava meu repertório habitual, tinha que **inventar moda**.

a) O que significa **inventar moda** nesse trecho?

b) Você já tinha ouvido essa mesma expressão em outra situação? converse com os colegas e tentem dar exemplos de uso dela. Depois, escreva frases com esses exemplos.

8 Releia agora outro trecho da entrevista.

Como é a sua relação com o público infantil?

Ótima. Muitos pais levam os filhos aos meus shows, acho um barato.

a) Qual o sentido da palavra **barato** nesse trecho?

b) A palavra **barato** é uma gíria. Podemos dizer que o uso de gírias em um texto caracteriza uma linguagem formal ou informal? Por quê?

9 A palavra **zoró**, que dá nome ao primeiro álbum infantil de Zeca Baleiro, é uma gíria utilizada na região Nordeste como sinônimo de **zureta, desorientado**. Observe novamente a capa do álbum na página 82.

a) Segundo o cantor, como são os animais mencionados nas músicas do álbum?

b) Levando em conta as características desses animais e o sentido da gíria **zoró**, por que provavelmente Zeca Baleiro deu esse nome ao álbum?



Marcos Farais/Zeca Baleiro

10 Volte à entrevista e repare em como ela está organizada.

a) A entrevista que você leu está organizada em quantas partes? O que cada parte apresenta?

b) No texto, que recurso visual foi utilizado na parte da entrevista para diferenciar as perguntas das respostas?

A **entrevista** é um texto marcado pela interação entre duas ou mais pessoas: o(s) entrevistador(es) e o(s) entrevistado(s). Geralmente traz uma introdução para apresentar tanto o entrevistado quanto o assunto e a intenção. A entrevista pode ser oral ou escrita e costuma ser divulgada em jornais, revistas, televisão ou na internet.

AULA 37, 38 e 39- Produção de texto com o tema “Era uma vez”.

Era uma vez ...

Complete a história abaixo da maneira que quiser. Seja criativo (a) e abuse da sua imaginação.

Era uma vez _____

que vivia _____

Todos achavam _____

Até que um dia _____

Então, _____

E, assim, todos _____



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/1477812366278577/>